



PQI 3202 Fenômenos de Transporte I

Ardson dos Santos Vianna Júnior - ASVJ

e-mail: ardson@usp.br

Ardson dos S. Vianna Jr. - USI





Aula 30 – Balanço de forças

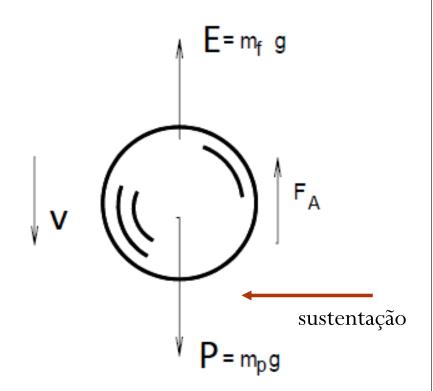
PQI 3202 Fenômenos de Transporte I

1 Planejamento

- 1. Introdução
- 2. Balanço de forças
 - 1. Sedimentação
 - 2. Fluidização
 - 3. Elutriação
- 3. Conclusão

2 Balanço de forças

- Peso: $P = m_{sol} g$
- Empuxo: $E = m_{liq} g$
- Arraste: $F_A = -\frac{3}{4} \cdot C_D v^2 \rho \cdot A_P$
- Força resultante?



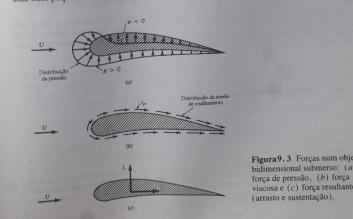
(sustentação – ligação com o Munson et al.)

9.1.1 Arrasto e Sustentação

Quando um corpo se move através de um fluido, há uma interação entre o corpo e o f Esta interação pode ser descrita por forças que atuam na interface fluido-corpo. Estas força sua vez, podem ser escritas em função da tensão de cisalhamento na parede, τ_p , provocada efeitos viscosos, e da tensão normal que é devida a pressão, p. As Figs. 9.3a e 9.3b mod distribuições de pressão e tensão de cisalhamento típicas.

Sempre é interessante conhecer as distribuições de pressão e de tensão de cisalhamer superfície do corpo (mesmo que seja difícil de obter esta informação). Entretanto, na maior vezes, apenas os efeitos globais destas tensões são necessários para resolver os nossos probl A componente da força resultante que atua na direção do escoamento é denominada arras ("drag"), e a que atua na direção normal ao escoamento é denominada sustentação, L ("liñ") - a Fig. 9.3c. Nós também detectamos, em alguns corpos tridimensionais, uma força perpenda o plano que contém D e L.

O arrasto e a sustentação podem ser obtidos pela integração das tensões de cisalham normais ao corpo que está sendo considerado (veja a Fig. 9.4). Os componentes x e y da forçatua num pequeno elemento de área dA são:



$$dF_x = (p \, dA) \cos \theta + (\tau_p \, dA) \sin \theta$$
e
$$dF_y = -(p \, dA) \sin \theta + (\tau_p \, dA) \cos \theta$$
Assim, os módulos das forças D e L que atuam no objeto são
$$D = \int dF_x = \int p \cos \theta \, dA + \int \tau_p \sin \theta \, dA$$
e
$$L = \int dF_y = -\int p \sin \theta \, dA + \int \tau_p \cos \theta \, dA$$

(sustentação - ligação com o Munson et al.)

• Pressão e superfície

• Lift (Sustentação) e Drag (arraste)

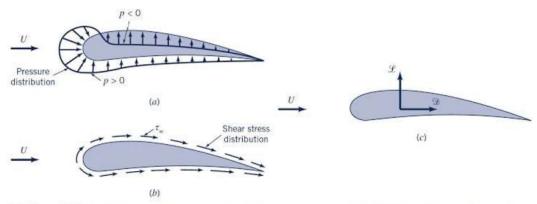


Figure 9.3 Forces from the surrounding fluid on a two-dimensional object: (a) pressure force, (b) viscous force, and (c) resultant force (lift and drag).

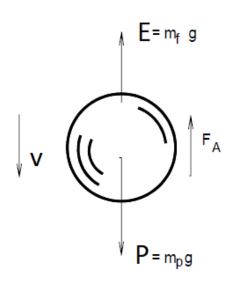
$$\mathfrak{D} = \int dF_x = \int p \cos\theta \, dA + \int \tau_w \sin\theta \, dA$$

$$\mathcal{L} = \int dF_y = -\int p \sin\theta \, dA + \int \tau_w \cos\theta \, dA$$

2.1 Sedimentação

$$F_R = P - E - F_A$$

$$m_{sol}.\frac{dv}{dt} = m_{sol}.g - m_{liq}.g. - \frac{3}{4}.C_D v^2 \rho.A_P$$

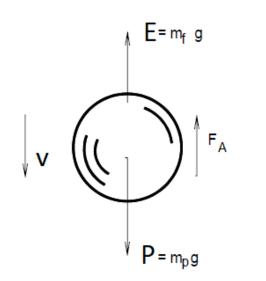


$$\frac{dv}{dt} = g.\frac{(\rho_{sol} - \rho)}{\rho_{sol}} - \frac{3}{4}.C_D v^2 \rho.A_P \frac{1}{m}$$

$$\rho = \frac{m}{V} \qquad \frac{\rho}{m} = \frac{1}{V} \qquad \frac{A_P}{V} = D_P$$

2.2 Sedimentação

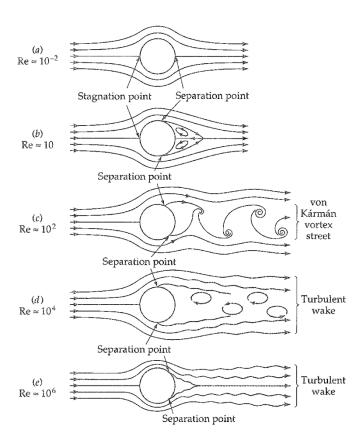
$$\frac{dv}{dt} = 0 g. \frac{(\rho_{sol} - \rho)}{\rho_{sol}} = \frac{3}{4}. C_D v_T^2 D_P v_T = \sqrt{\frac{4. g. (\rho_{sol} - \rho). D_P}{3. C_D \rho_{sol}}}$$

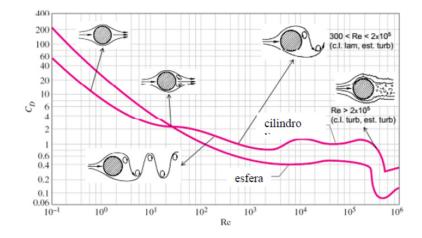


$$Re_P = rac{
ho_{liq} \ v \ D_P}{\mu_{liq}}$$

$$\begin{cases} \text{Re}_{P} < 0.4 & C_{D} = 24/\text{Re}_{P} \\ 0.4 < \text{Re}_{P} < 500 & C_{D} = 10/\sqrt{\text{Re}_{P}} \\ 500 < \text{Re}_{P} < 200.000 & C_{D} = 0.43 \end{cases}$$

Vários fluxos





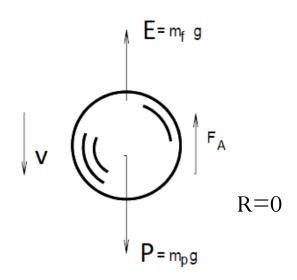
2.3 Fluidização

$$0 = P - E - F_A$$

$$0 = (P - E)$$
 Força cinética

$$m_{sol} \cdot g - m_{liq} \cdot g = V \left(\rho_{sol} - \rho_{liq} \right) g$$

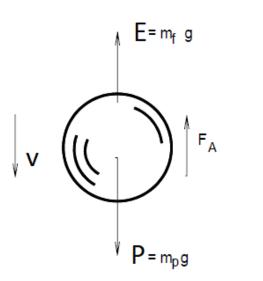
$$\left(\rho_{sol} - \rho_{liq}\right)g = \frac{3}{4} \cdot C_D v^2 \rho \cdot \frac{A_P}{V}$$



$$\rho = \frac{m}{V} \qquad \frac{\rho}{m} = \frac{1}{V} \qquad \frac{A_P}{V} = D_P$$

2.4 Elutriação

$$F_R = F_A - (P - E)$$



$$m_{sol}.g - m_{liq}.g = V \left(\rho_{sol} - \rho_{liq}\right)g$$

$$\left(\rho_{sol} - \rho_{liq}\right)g = \frac{3}{4} \cdot C_D v^2 \rho \cdot \frac{A_P}{V}$$

$$\rho = \frac{m}{V} \qquad \frac{\rho}{m} = \frac{1}{V} \qquad \frac{A_P}{V} = D_P$$

3 Aplicação

• Estimar a velocidade terminal para partículas entre 80-100 mesh de calcáreo (ρ_P = 2800 kg/m³) que sedimenta em água a 30°C.

Dados
$$\mu$$
=0,801 cP ρ_L = 995 kg/m³

Solução

- Vamos considerar regime de Stokes (Re_P < 0,3)
- $C_D = 24$ / $Re_P \longrightarrow diâmetro de Stokes: <math>d_{St} = \sqrt{\frac{18 \, \eta u}{(\rho_S \rho_f) \, g}}$

3 Aplicação

- $D_P = \frac{0.175 + 0.147}{2} = 0.161 \text{ mm} = 1.61 \cdot 10^{-4} \text{ m}$
- μ =0,801 cP = 0,801 10⁻³ kg/m/s

• Re_p baixo
$$\rightarrow v_t = \frac{D_{Pg(\rho_S - \rho_L)}^2}{18 \,\mu_L} = \frac{(1,61 \, 10^{-4})^2 \, 10^{m}/_{s^2} (2800 \, -995)^{kg}/_{m^3}}{18 \,\mu_L}$$

•
$$v_t = 0.032 \text{ m/s} \longrightarrow \text{Re}_P = 6.4$$

•
$$C_d = 5,31-4,88 \rightarrow v_t = \sqrt{\frac{4(2800-995)}{3995} \frac{10.1,61 \cdot 10^{-4}}{0,43}} = 0,0952 \text{ m/s} \rightarrow \text{Re}_p = 19$$

4. Mais correlações

Autor	C_d	Re_{P}
Stokes	$C_d = \frac{24}{Re_P}$	$Re_P \le 1$
Ossen (1910)	$C_{d} = \frac{24}{Re_{P}} \left(1 + \frac{3}{16} Re_{P} \right)$	Re_P <5
Putman (1961)	$C_{d} = \frac{24}{Re_{P}} (1 + 0.15 Re_{P}^{0.687})$	$Re_P < 10^3$
Haider e Levenspiel (1989)	$C_{d} = \frac{24}{Re_{P}} \left(1 + 0.1806 Re_{P}^{0.687} + \frac{0.4251 Re_{P}}{1 + \frac{6880.9}{Re_{P}}} \right)$	$1 < Re_P < 2,0 \ 10^5$
White (1991)	$C_{d} = 0.4 + \frac{24}{Re_{P}} + \frac{6}{1 + \sqrt{Re_{P}}}$	$Re_P < 2.0 \ 10^5$

4. Mais correlações

Quadro 7.1 Correlações para o coeficiente de arraste (SILVA, 2006)

Autor	Modelo		Validade
Stokes	$C_D = \frac{24}{\text{Re}_p}$	(7.22)	$\mathrm{Re}_p<1$
Ossen (1910)	$C_D = \frac{24}{\text{Re}_p} \left(1 + \frac{3}{16} \text{Re}_p \right)$	(7.25)	$\mathrm{Re}_p < 5$
Putnam	$C_D = \frac{24}{\text{Re}_p} \left(1 + 0.15 \text{ Re}_p^{0.687} \right)$	(7.26)	$\mathrm{Re}_p < 10^3$
(1961)	$C_D = \frac{24}{\text{Re}_p} \left(0.0183 \text{ Re}_p \right)$	(7.27)	$10^3 \leq \mathrm{Re}_p < 2.0 \times 10^5$
Tilly (1969)	$C_D = \frac{24}{\text{Re}_p} \Big(1 + 0.197 \ \text{Re}_p^{0.63} + 2.6 \times 10^{-5} \text{Re}_p^{1.38} \Big)$	(7.28)	$\mathrm{Re}_{p} < 2.0 \times 10^{5}$
Clift e Gauvin (1970)	$C_D = \frac{24}{\mathrm{Re}_p} \left[1 + 0.15 \ \mathrm{Re}_p^{0.687} + \frac{0.0175 \ \mathrm{Re}_p}{1 + \frac{4.25 \times 10^4}{\mathrm{Re}_p^{1.16}}} \right]$	(7.29)	$\mathrm{Re}_p < 2.0 \times 10^5$
Haider e Levenspiel (1989)	$C_D = \frac{24}{\mathrm{Re}_p} \left[1 + 0.1806 \ \mathrm{Re}_p^{0.687} + \frac{0.4251 \ \mathrm{Re}_p}{1 + \frac{6.880.9}{\mathrm{Re}_p}} \right]$	(7.30)	$1 \leq \mathrm{Re}_p < 2.0 \times 10^5$
White (1991)	$C_D = 0.4 + \frac{24}{\text{Re}_p} + \frac{6}{1 + \sqrt{\text{Re}_p}}$	(7.31)	$\mathrm{Re}_p < 2.0 \times 10^5$

5 Aplicação - processo iterativo

• Se C_d é função do Re_p, é necessário um processo iterativo

Para
$$C_d = \frac{24}{Re_P} (1 + 0.15 Re_P^{0.687})$$

- 1a iteração: $Re_P = 6,4 \rightarrow C_d = 5,76 \rightarrow v_t = 0,02599 \rightarrow Re_P = 5,2$
- 2a iteração: $Re_p = 5,2 \rightarrow C_d = 6,76 \rightarrow v_t = 0,02399 \rightarrow Re_p = 4,798$
- 3a iteração: $Re_p = 4,798 \rightarrow C_d = 7,2 \rightarrow v_t = 0,02324 \rightarrow Re_p = 4,649$
- 4a iteração: $Re_p = 4,649 \rightarrow C_d = 7,3874 \rightarrow v_t = 0,0229 \rightarrow Re_p = 4,591$
- 5a iteração: $Re_p = 4,591 \rightarrow C_d = 7,46 \rightarrow v_t = 0,02284 \rightarrow Re_p = 4,56$
- 6a iteração: $Re_p = 4,56 \rightarrow C_d = 7,49 \rightarrow v_t = 0,02280 \rightarrow Re_p = 4,56$

6 Conclusões



Balanço de forcas — \boldsymbol{F}_{R} : sedimentação, fluidização e elutriação



Do laminar ao turbulento



Diversas correlações



Resultados diferentes – relações empíricas

Bibliografia

- CREMASCO, M.A. Operações Unitárias em Sistemas Particulados e Fluidomecânicos, Blucher, 2012.
- MUNSON, B. R. et al. Fundamentals of Fluid Mechanics, 6a edição John Wiley & Sons, 2009.
- JM Coulson, JF Richardson, JR Backhurst, JH Harker, Chemical Engineering: Vol. 2. Particle Technology and Separation Processes, 6th ed., Butterworth-Heinemann, 2019.